

Área: Fonoaudiologia

21

PERDA AUDITIVA MÍNIMA: REVISÃO DE ESCOPO

RODRIGUES BTT¹, Pelanda-Zampronio CD¹, Oliveira JRM¹, Mondelli MFCG²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

Revisão de Literatura / Sistemática

Introdução: Perdas auditivas mínimas repercutem em consequências perceptuais, de comunicação, sociais e emocionais aos indivíduos, afetando a qualidade de vida. São caracterizadas, de acordo com o National Workshop on Mild and Unilateral Hearing Loss em 2005, em três categorias: perda auditiva sensorineural bilateral de grau leve (média dos limiares de 500 Hz, 1000Hz, 2000 Hz e 4000 Hz superior a 20dB Nível de Audição - NA e menor ou igual a 40dB NA); perda auditiva sensorineural unilateral (média de limiares maior que 20dB NA) e perda auditiva em altas frequências, com limiares superiores a 20dB NA a partir de 2000 Hz.

Objetivo: Apresentar o escopo das pesquisas nacionais e internacionais, em determinado intervalo de tempo, envolvendo a temática perda auditiva mínima na área de amplificação.

Método: Trata-se de pesquisa documental envolvendo estudos científicos sobre a temática perda auditiva mínima. Realizou-se busca com os descritores: perda auditiva mínima, perda auditiva leve, perda auditiva unilateral e perda auditiva em altas frequências, em português e seu correspondente em inglês, nas bases científicas: Web of Science, Pubmed e Scopus. Artigos duplicados foram eliminados pelo software EndNote. Foram incluídos estudos primários, disponíveis online, na íntegra, no período de 2015 a 2020. Foram excluídos artigos em línguas que não inglesa, espanhola ou portuguesa, estudos envolvendo pacientes infantis e literatura cinzenta.

Resultados: Foram analisadas 10 pesquisas desenvolvidas nacional e internacionalmente, evidenciando a perda auditiva mínima, apresentando como proposta estudar os resultados com dispositivos de amplificação quanto ao desempenho auditivo em habilidades como localização sonora e percepção de fala, benefício dos dispositivos, satisfação e autoeficácia. As pesquisas também envolveram aspectos epidemiológicos.

Conclusão: As pesquisas são ainda escassas, mas necessárias de realização. Os artigos existentes abordam diversas vertentes na temática na área da amplificação e da reabilitação auditiva, ressaltando a importância na saúde auditiva e na qualidade de vida.

Palavras chave: Perda Auditiva Neurosensorial, Perda Auditiva Unilateral, Auxiliares de Audição